**PROJETO DE PESQUISA - IDENTIDADE SOCIAL E SEXUALIDADE: ABORDAGEM DA CONSTRUÇÃO SÓCIO- CULTURAL E EDUCAÇÃO SEXUAL DE PESSOAS EM PROSTITUIÇÃO**

Aroldo Vieira de Moraes Filho

Pós-Doutorando PPGE - Unimontes

aroldodemoraes@gmail.com

Zilmar Gonçalves Santos

Docente PPGE - Unimontes

zilmar.santos@unimontes.br

**Eixo:** Educação e Diversidade

**Palavras-chave**: Educação sexual; Contexto Social; Sexualidade.

**Resumo Simples**

A sexualidade é direito e é fundamental à vida humana e envolve desde aspectos físicos, psicológicos, sociais, políticos, culturais até econômicos; difere de gênero; e o comportamento sexual modifica-se entre culturas e até na mesma cultura. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS): “a sexualidade humana forma parte integral da personalidade de cada um. É uma necessidade básica e um aspecto do ser humano que não pode ser separado dos outros aspectos da vida”. Dessa forma, para o desenvolvimento da sexualidade saudável é necessário o acesso à informação e o direito de exercer a sua sexualidade, sendo que a violação desse direito pode colocar em risco a saúde e a qualidade de vida da pessoa. Portanto, ter a sexualidade respeitada é um direito do ser humano. Este conceito é importante por trazer ao debate a dimensão relacional da violência, localizando-a nas relações sociais construídas historicamente. Se pensarmos que as violências são ações diretas sobre os corpos e subjetividades de outrem, poderíamos, então, considerar a violência sexual como as diversas modalidades de agressões dirigidas às pessoas com finalidade sexual de obter alguma sensação voltada para a sexualidade. Por isso, a educação sexual deve iniciar desde cedo, da mesma forma que iniciamos as crenças religiosas da família, os princípios familiares e de convivência social, ou seja, a educação sexual deve ser realizada no mesmo momento que iniciamos a construção do caráter da criança. A partir disto, é importante pesquisar como as pessoas em prostituição tiveram acesso a educação sexual durante a escolarização, pois pouco se sabe sobre as questões sociais que permeiam a vida dessas pessoas. Então, com objetivo de analisar como o contexto social das pessoas em prostituição interferem/afetam na construção da identidade social e se as pessoas em prostituição tiveram acesso à educação sexual durante o processo de escolarização e convívio social, após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP/UNIMONTES), estão sendo realizados questionários com homens, mulheres e travestis em prostituição nos municípios de Goiânia e Aparecida de Goiânia –GO no intuito de coletar dados sobre as necessidades dessas populações em prostituição para sugestão de políticas públicas. Com esta pesquisa pretende-se abrir espaço para dialogar sobre como o contexto social influenciam a construção da identidade social das pessoas em prostituição, além de tirar o véu do preconceito, desconhecimento, tabus, e inverdades a respeito da sexualidade por meio da educação sexual.

**Referências**

BRASIL. Orientações técnicas de educação em sexualidade para o cenário brasileiro: tópicos e objetivos de aprendizagem. -- Brasília : UNESCO, 2014.

LOURO, L.G. (organizadora). O corpo educado: pedagogias da sexualidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2000. 176p.

ORGANIZAÇÃO MUNIDAL DE SAÚDE (OMS). Growing in Confidence: Programming for Adolescent health and Development – Lessons from eight countries. Department of Child and Adolescent Health and Development. 2002.

SILVA, S. S. Resgatando conflitos relativos à sexualidade dos clientes portadores de coronariopatias. Tese (Doutorado). Programa de Pós-Graduação em Enfermagem Psiquiátrica. Ribeirão Preto: USP, 2007.

SPAZIANI, R. B; MAIA, A. C. B. Educação para a sexualidade e prevenção da violência sexual n infância: concepções de professoras. . Rev. psicopedag.,  São Paulo ,  v. 32, n. 97, p. 61-71,   2015.